

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

Língua Portuguesa		Conhecimentos de Informática		Conhecimentos Específicos	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 14	2	15 a 20	2	21 a 40	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal ao término da prova.

02- **É DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO A CONFERÊNCIA DO NÚMERO DO CADERNO DE PROVA NO CARTÃO RESPOSTA.** Caso não sejam compatíveis, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Verifique se este material está em ordem (tais como se a sequência de páginas está correta e se o número de questões confere com o quadro da alínea "a" do item 1) e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

05- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06- Na Prova Objetiva, as questões são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

07- Na Folha de Respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

08- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma, de mais de uma alternativa ou da rasura de qualquer natureza (borracha, corretivo, etc) anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

09- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

10- Será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos na folha de respostas da prova objetiva, conforme previsto na alínea "d" do item 9.18 do edital. Ao candidato somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva ao final do horário previsto para o término da prova, conforme previsto na alínea "c" do item 9.18 do edital.

11- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Resposta**.

12- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO CONSIDERADOS**.

13- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões da Prova Objetiva, a Folha de Respostas da Prova Objetiva, conforme disposto na alínea "e" do item 9.18 do edital, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**"Não tenhamos pressa. Mas não percamos tempo."
(José Saramago)**

◆ Língua Portuguesa ◆

Instruções: Para responder às questões 1 a 5, considere os seguintes parágrafos, que iniciam o livro “O Ócio Criativo”, de Domenico de Masi:

Eu me limito a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partimos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas era dedicada ao trabalho, estamos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo será, e em parte já é, dedicada a outra coisa. Esta é uma observação empírica, como a que foi feita pelo sociólogo americano Daniel Bell quando, em 1956, nos Estados Unidos, ao constatar que o número de “colarinhos brancos” ultrapassava o de operários, advertiu: “Que poder operário que nada! A sociedade caminha em direção à predominância do setor de serviços.” Aquela ultrapassagem foi registrada por Bell. Ele não a adivinhou ou profetizou. Da mesma maneira, eu me limito a registrar que estamos caminhando em direção a uma sociedade fundada não mais no trabalho, mas no tempo vago.

Além disso, sempre com base nas estatísticas, constato que, tanto no tempo em que se trabalha quanto no tempo vago, nós, seres humanos, fazemos hoje sempre menos coisas com as mãos e sempre mais coisas com o cérebro, ao contrário do que acontecia até agora, por milhões de anos.

Questão 01

Para concatenar suas ideias, ao autor iniciou o segundo parágrafo com a locução “além disso”. Essa expressão poderia ser substituída, sem prejuízo para o texto, por

- A) Em contrapartida.
- B) Ademais.
- C) Por outro lado.
- D) Por conseguinte.
- E) Não obstante

Questão 02

As frases de Daniel Bell foram transcritas entre aspas e precedidas do verbo “advertir” e do sinal de dois pontos. Chama-se a esse recurso “discurso direto”. Na transposição para o discurso indireto, algumas adaptações precisam ser feitas. Nesse caso, como a primeira frase a ser transcrita (“Que poder operário que nada!”) é exclamativa, a melhor solução é fazer uma paráfrase, como na seguinte alternativa:

- A) Daniel Bell advertiu que falar em poder operário era uma coisa superada.
- B) Daniel Bell advertiu que o poder operário era uma criação da sociedade.
- C) Daniel Bell advertiu que não gostava muito de falar de poder operário.
- D) Daniel Bell advertiu que o poder operário vivia uma crise de consumo.
- E) Daniel Bell advertiu que nunca houve um poder operário de fato.

Questão 03

Ao repetir que se baseia em estatísticas, De Masi emprega um recurso argumentativo que tem por finalidade

- A) validar o conteúdo opinativo e subjetivo de suas afirmações.
- B) caracterizar o valor dos números e índices na sociedade moderna.
- C) destacar a impessoalidade de suas previsões e vaticínios.
- D) enfatizar a necessidade de todos se preocuparem com a realidade.
- E) convencer o leitor de que nem todas as estatísticas são negativas.

Questão 04

O acento indicativo de crase empregado em “A sociedade caminha em direção à predominância do setor de serviços” está corretamente mantido na seguinte reescritura do trecho:

- A) Caminhamos em direção à uma vida ociosa e criativa.
- B) Caminhamos buscando à predominância do ócio criativo.
- C) Caminhamos objetivando à criatividade e à vida ociosa.
- D) Caminhamos em direção à criatividade e à suas benesses.
- E) Caminhamos em direção à ociosidade e à criatividade.

Questão 05

Observe o período inicial do texto: “Eu me limito a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partimos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas era dedicada ao trabalho, estamos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo será, e em parte já é, dedicada a outra coisa.”

Reescrevendo-o de modo a alterar o tempo presente do enunciado, como se as considerações de De Masi dissessem respeito a uma época passada, o resultado que mantém coerência com o trecho original está transcrito na seguinte alternativa:

- A) Eu me limitava a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partíamos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas era dedicada ao trabalho, estávamos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo seria, e em parte já era, dedicada a outra coisa.
- B) Eu me limitei a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partimos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas estava dedicada ao trabalho, estaríamos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo era, e em parte já havia sido, dedicada a outra coisa.
- C) Eu me limitara a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partíamos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas fora dedicada ao trabalho, estivéramos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo fora, e em parte já houvera sido, dedicada a outra coisa.
- D) Eu me limitaria a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partiríamos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas seria dedicada ao trabalho, estaríamos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo seria, e em parte já teria sido, dedicada a outra coisa.
- E) Eu, se me limitasse a sustentar, com base em dados estatísticos, que nós, que partimos de uma sociedade onde uma grande parte da vida das pessoas adultas fosse dedicada ao trabalho, estaríamos caminhando em direção a uma sociedade na qual grande parte do tempo seria, e em parte já havia sido, dedicada a outra coisa.

Instruções: Para responder às questões 6 a 10, considere o poema “Vaidade”, de Florbela Espanca:

Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem claridade
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho...

E não sou nada!...

Questão 06

No primeiro verso do poema, encontramos o eu poético feminino afirmando seu sonho de ser “a Poetisa eleita”. Outro de seus sonhos é que

- A) sua inspiração lhe diga tudo o que sabe.
- B) seus versos encham todo o mundo.
- C) a terra ande curvada aos seus pés.
- D) a imensidade lhe seja pura e perfeita.
- E) a claridade de seus versos deleite os mortos.

Questão 07

Na primeira estrofe do poema há seis verbos, todos empregados no presente do indicativo. Qual a única afirmação correta a respeito desses verbos?

- A) Todos eles são irregulares ou anômalos.
- B) Apenas um deles pertence à terceira conjugação.
- C) Todos indicam uma projeção para o futuro.
- D) Nenhum deles pertence à primeira conjugação.
- E) Todos eles representam uma verdade permanente.

Questão 08

Sobre as rimas que ocorrem nas duas primeiras estrofes do poema, é correto afirmar que elas são feitas

- A) entre verbos no gerúndio e substantivos concretos.
- B) em posição interna e externa nos oito versos.
- C) com palavras paroxítonas terminadas em vogal átona.
- D) sem simetria apenas na primeira estrofe.
- E) de modo aleatório, com pouca regularidade.

Questão 09

O último terceto do poema mostra uma repetição de estruturas sintáticas que

- A) constroem uma gradação necessária para que se desfaça a atmosfera de sonho e o eu poético possa afirmar sua fragilidade.
- B) reforçam a ideia de distanciamento do sonho diante da realidade, mas sustentam a valorização do eu poético.
- C) atuam expressivamente para negar a inadequação do eu poético diante da atmosfera de sonho de sua realidade.
- D) valorizam o aspecto atemporal do sonho sem comprometer a observação concreta da instabilidade do eu poético.
- E) enfatizam o idealismo utópico do eu poético em suas reflexões sobre o desejo de sonhar e o sonho de desejar.

Questão 10

São palavras formadas pelo mesmo processo morfológico:

- A) imensidade – insatisfeita – curvada.
- B) perfeita – saudade – deleita.
- C) voando – profundo – sonhando.
- D) encher – morrem – acordo.
- E) poetisa – inspiração – claridade.

Questão 11

Qual dos provérbios abaixo está acompanhado da correta identificação de dígrafos e encontros consonantais?

- A) Quem semeia vento colhe tempestade – quatro dígrafos e dois encontros consonantais.
- B) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando – quatro dígrafos e nenhum encontro consonantal.
- C) Em terra de sapo, mosquito não dá rasante – três dígrafos e dois encontros consonantais.
- D) Farinha pouca, meu pirão primeiro – dois dígrafos e um encontro consonantal.
- E) Quanto mais eu rezo, mais assombração me aparece – quatro dígrafos e dois encontros consonantais.

Questão 12

A charge “Inclusão Digital” procura alcançar um efeito de humor colocando em destaque

- A) a homonímia entre palavras ambíguas.
- B) os desvios ortográficos do enunciado.
- C) a adaptação dos estrangeirismos.
- D) a oposição semântica de duas preposições.
- E) a religiosidade e o tecnicismo.

Questão 13

A chamada publicitária estampada num jornal dizia:

VAI FICAR SÓ OLHANDO?
APROVEITE LOGO ESTAS OFERTAS!

Os verbos que iniciam as duas frases

- A) deitam na flexão, pois apenas o verbo aproveitar está na terceira do singular.
- B) deitam na flexão, pois apenas o verbo aproveitar está na segunda do singular.
- C) estão conjugados no imperativo e se dirigem ao interlocutor da mensagem.
- D) estão flexionados corretamente na segunda pessoa do singular.
- E) estão flexionados corretamente na terceira pessoa do singular.

Questão 14

Duas placas colocadas na entrada de uma galeria oferecem empregos. Elas dizem:

PRECISAM-SE DE COSTUREIRAS

CONTRATAM-SE COZINHEIROS

Levando em conta o que é recomendado pelo uso prestigiado na linguagem padrão, podemos afirmar que

- A) apenas a primeira frase está correta, pois o verbo “precisar” tem sujeito indeterminado.
- B) as duas frases estão corretas, já que ambas têm sujeito indeterminado e pronome reflexivo.
- C) apenas a segunda frase está correta, pois o verbo “contratar” concorda com o sujeito “cozinheiros”.
- D) as duas frases estão incorretas, pois a indeterminação deixa o verbo na terceira pessoa do singular.
- E) as duas frases estão incorretas, pois a indeterminação deixa o verbo na terceira pessoa do plural.

◆ **Conhecimentos de Informática** ◆Questão 15

No sistema operacional Microsoft Windows, qual o efeito da combinação de teclas Ctrl+Z , isto é, pressionar a tecla Ctrl juntamente com a tecla Z?

- A) Abrir.
- B) Copiar.
- C) Recortar.
- D) Desfazer.
- E) Fechar.

Questão 16

Ao salvar um arquivo no processador de texto BOffice Writer, qual alternativa representa um formato (extensão de arquivo) que NÃO É SUPORTADO pelo programa?

- A) .doc
- B) .zip
- C) .rtf
- D) .txt
- E) .xml

Questão 17

Ao formatar um parágrafo usando o processador de texto Microsoft Word, como fica o texto com alinhamento justificado?

- A) Alinhado, em relação às margens direita e esquerda.
- B) Centralizado, em relação às margens direita e esquerda.
- C) Alinhado, em relação à margem esquerda, e desalinhado em relação à margem direita.
- D) Alinhado, em relação à margem direita, e desalinhado, em relação à margem esquerda.
- E) Desalinhado, em relação às margens direita e esquerda.

Questão 18

Seja uma planilha eletrônica, como por exemplo Microsoft Excel ou BOffice Calc, com as células contendo, respectivamente, os seguintes valores numéricos: A1=1, A2=2, A3=3, B1=4, B2=5, B3=6. Que valor seria calculado na célula A4 se ela contivesse a fórmula =SOMA(A1:B2)-SOMA(A3-B3)?

- A) 21.
- B) 3.
- C) 15.
- D) 9.
- E) -3.

Questão 19

Programas de correio eletrônico, como o Microsoft Outlook ou Mozilla Thunderbird, utilizam protocolos de comunicação. Dentre esses, o protocolo SMTP é utilizado para

- A) envio de mensagens.
- B) recebimento de mensagens.
- C) filtro de mensagens indesejadas (SPAM).
- D) transferência de arquivos.
- E) armazenamento de endereços eletrônicos.

Questão 20

Nos programas de navegação na Internet, como o Microsoft Internet Explorer ou Mozilla Firefox, que tecla, quando pressionada, tem o efeito de parar o carregamento de uma página?

- A) Enter.
- B) F4.
- C) End.
- D) Delete.
- E) Esc.

◆ Conhecimentos Específicos ◆**Text 1**

Liposuction Fat Turned Into Stem Cells, Study Says

John Roach

for National Geographic News

September, 8th 2009

Using leftovers from liposuction patients, scientists have turned human fat into stem cells, a new study says.

The new method is much more efficient than a previous practice that used skin cells, researchers say.

The discovery may also help avoid the controversy spawned by the use of stem cells from human embryos.

Human fat is "an abundant natural resource and a renewable one," said Stanford University plastic surgeon Michael Longaker, whose liposuction patients donated the fat for the study.

Longaker envisions a future in which doctors will be able to use fat from a patient to grow, in a lab, new tissues and organs for that patient.

The opportunity wouldn't be limited to the obese.

"Even if you're in great shape, there is still enough fat to be harvested from the vast majority of patients," added Longaker, who co-authored the study.

From Fat to Stem Cells to New Organs?

The reprogrammed cells, called induced pluripotent stem cells, or iPS cells, are capable of turning into most types of cells in the body.

Scientists are keen to obtain these cells to study disease and, one day, use them to grow new tissue and replacement organs.

Previously, researchers had shown that they could derive this type of stem cell from ordinary skin cells.

But the fat technique is about twice as fast and 20 times more efficient, said Joseph Wu, the study's senior author.

"We can get iPS-like colonies, basically, in about 16 days, compared to 28 days to 32 days using [skin]," said Wu, a Stanford stem cell expert. "And if you count the number of colonies in [skin] versus fat ... we get about 20 times more the number of iPS colonies."

The research appears online today in the journal *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

Reprogramming Cells

To create the stem cells, the scientists injected Trojan horse-like viruses into smooth muscle cells found in fat that surrounds blood vessels. Once inside, the viruses introduced genes that reprogrammed the cells, spurring them to grow into new forms.

Previously, this process had required growing the stem cells in a culture dish with nutrients from mouse cells. This had raised alarms about the potential for contamination from mouse proteins—a potential obstacle to government approval, Longaker, the plastic surgeon, said.

That the new method works at all is "somewhat surprising" and remains something of a mystery, Longaker said.

Sidestepping Stem Cell Controversy

The fat and skin methods allow researchers to sidestep the ethical controversy over the use of embryonic stem cells from cell lines originally harvested from unused human embryos from in vitro fertilization clinics.

In addition, Longaker noted, tissue or organs grown from a patient's own stem cells should be less likely to be rejected by the body.

The speediness of the fat method, in particular, could be lifesaving, he added.

For example, if a surgeon wanted to implant new heart tissue—derived from a heart attack victim's own fat—into a patient, the doctor might have only a short time before scar tissue would compromise the operation.

If he or she were able to generate the tissue within a few weeks, Longaker said, that "would be a big deal."

[Adapted from: <http://news.nationalgeographic.com/news/pf/59257437.html> Accessed on September 30th, 2009]

Questão 21

Based on **Text 1**, choose the option which contains a synonym for the word **LEFTOVER**:

- A) Lack
- B) excess
- C) shortcoming
- D) main
- E) principle

Questão 22

In **Text 1**, the author says “Scientists are keen to obtain these cells to study disease and, one day, use them to grow new tissue and replacement organs”. The pronoun **THEM** refers to:

- A) skin cells
- B) fat cells
- C) organs
- D) stem cells
- E) scientists

Questão 23

In **Text 1**, consider the use of the modal **COULD** in the sentence “(...) researchers had shown that they could derive this type of stem cell from ordinary skin cells.”. It conveys the idea of:

- A) obligation
- B) necessity
- C) prohibition
- D) prediction
- E) possibility

Questão 24

In “the speediness of the fat method, in particular, could be lifesaving” (**Text 1**), the words **SPEEDINESS** and **LIFESAVING** are, respectively:

- A) noun – adjective
- B) adjective – adverb
- C) noun – adverb
- D) noun – noun
- E) adjective – adjective

Text 2

English in Decline as a First Language, Study says

**Stefan Lovgren
for National Geographic News**

February 26, 2004

It may be time to brush up on your Mandarin.

According to one new study, the percentage of the global population that grew up speaking English as its first language is declining. In addition, an increasing number of people now speak more than one language.

In the future, English is likely to be one of those languages, but the Mandarin form of Chinese will probably be the next must-learn language, especially in Asia.

"The status of English as a global language may peak soon," said David Graddol, managing director of the English Company in Milton Keynes, England, and the author of a new study on the future of language.

However, a separate study suggests that English's dominance in the scientific arena will continue to expand. While this trend has encouraged international collaboration, researchers warn it could also divide the scientific world into haves and have-nots, determining who can, for example, publish in international journals.

Both studies are published—in English—in this week's issue of the journal *Science*.

No World Language

Graddol argues that the world's language system is at a crossroads, and a new linguistic order is about to emerge. The transformation is partly due to demographics. The world's population rose rapidly during the 20th century, but the major increase took place in less developed countries.

Long gone is the idea, first suggested in the 19th century, that the entire world will one day speak English as a "world language." In fact, the relative decline of English is continuing. In the mid-20th century, nearly 9 percent of the world's population grew up speaking English as their first language. In 2050, the number is expected to be 5 percent.

"Population growth amongst speakers of languages other than English has been greater," Graddol said. But he adds that English is declining less rapidly than some other languages, like Italian.

Today, Mandarin Chinese is well established as the world's largest language in terms of native speakers.

The next four major languages—English, Spanish, Hindi/Urdu, and Arabic—are likely to be equally ranked by 2050, with Arabic rising as English declines.

But it is the languages of the rank just below—such as Bengali, Tamil, and Malay—that are now growing the fastest.

Meanwhile, the world continues to rapidly lose older, rural languages. There are roughly 6,000 languages existing in the world today. Yet 90 percent of these may be doomed to extinction, with much of this loss happening in the coming century. One language may be lost every day, Graddol says.

"Languages spoken only in small, traditional, rural communities are being lost as the communities themselves are transformed and connected closely to the wider society," Graddol said. "Linguistic diversity is being lost at a faster rate than biodiversity."

Science's Lingua Franca

While many rural languages are going extinct, new urban hybrid languages may help to maintain global diversity. Hundreds of new forms of English have already been spawned around the world.

Some traditional languages are losing their practical use as much communication—economic, cultural, and political—becomes international. "Swedish, like many European languages, is now more a local language of solidarity than one for science, university education, or European communication," Graddol writes.

In an accompanying article, Scott Montgomery—a Seattle-based geologist and author of *The Chicago Guide to Communicating Science*,—shows that English has established itself as the preferred world language for science.

"Because of its scale and dynamism, science has become the most active and dynamic creator of new language in the world today. And most of this creation is occurring in English, the lingua franca of scientific effort," Montgomery said.

Montgomery believes the future will almost certainly see a continued expansion of English use in science, especially in international settings, though not to the final exclusion of other tongues. Already, more than 90 percent of journal literature in some scientific fields is printed in English.

"More and more scientists who are non-native speakers of English will need to become multilingual," Montgomery said. "[This constitutes] an educational burden in some sense, but one that has much historical precedent in the cases of ancient Greek, medieval Latin, and medieval Arabic."

[From: <http://news.nationalgeographic.com/news/pf/39104253.html> Accessed on October 3rd, 2009]

Questão 25

The main idea presented in **Text 2** is that:

- A) The number of people who speak English as their mother tongue is decreasing.
- B) English is still growing as a "world language".
- C) English and Mandarin tend to be the "global languages".
- D) English's dominance can still be found in literature.
- E) Other languages, like Italian, are growing fast.

Questão 26

Based on **Text 2**: in "The transformation is partly due to demographics.", the expression **DUE TO** means:

- A) similar to.
- B) instead of.
- C) caused by.
- D) different from.
- E) relevant to.

Questão 27

According to **Text 2**, although English may be declining as a global language, it:

- A) is still going to prevail as a scientific world language.
- B) is still going to be spoken in small communities.
- C) will help linguistic diversity to increase.
- D) will be learned by rural communities to preserve their culture.
- E) is going to be as extinct as some rural languages.

Questão 28

In "Hundreds of new forms of English have already been spawned around the world." (**Text 2**), the verb **SPAWN** means:

- A) finish.
- B) stop.
- C) disappear.
- D) use.
- E) originate.

Questão 29

In "Because of its scale and dynamism, science has become the most active and dynamic creator of new language in the world today." (**Text 2**), the possessive adjective **ITS** refers to:

- A) language
- B) science
- C) English
- D) dynamism
- E) world

Questão 30

In **Text 2**, it is possible to find the following: “The world’s population rose rapidly during the 20th century”. Consider the past tense form of the underlined verb and choose the option which presents a verb whose irregular form follows the same morphological pattern:

- A) see
- B) think
- C) ride
- D) feel
- E) show

Text 3**The future of English**

Predictions – often gloomy – have been made about the future of English. It is worth considering the bases for such predictions with respect to the various uses of English.

A single international language has long been thought to be the ideal for international communication. Artificially-constructed languages have never acquired sufficiently large numbers of adherents, although in principle such languages have the obvious advantage that they put all learners on the same footing (all are nonnative speakers), thereby not giving an advantage to speakers of any particular language. During the last few decades English has come closest to being the single international language, having achieved a greater world spread than any other language in recorded history. Yet in recent years doubts have arisen whether it will ever reach the ideal of the single international language or, indeed, whether its use as an international language will continue at the present level.

One reason for the doubts has been the fear that national varieties of English are rapidly growing further apart and will finally separate into mutually incomprehensible languages. Fears have also been expressed that justifiable sensitivity to the child’s right to use his native dialect (regional, socioeconomic, or ethnic) within a national variety might lead to the abandonment of a national standard dialect and hence to the further disintegration of English. The diversity in English is greatest in countries where English is a second language and therefore has to be taught. Since in those countries students are usually taught by teachers who are themselves not native speakers of English and who have inevitably acquired the language to varying degrees of adequacy, it is not surprising that the standards of achievement are variable and subject to change. Some express concern about the excessive internal variability and the ill-acquired control of the language in such situations. Some fear the divisive effect of the emerging institutionalized varieties, which no longer look to native varieties for standards of acceptability.

While fears for the disintegration of English cannot be dismissed summarily, powerful forces are operating to preserve the unity of the language. Despite considerable dialectal differences within each national variety, the education systems have preserved the essential similarity of the national standards. The traditional spelling system generally ignores both the changes in pronunciation over time and the variations in pronunciation through space; despite its notorious vagaries, it is a unifying force in world English. Many factors are conducive to making differences in national varieties familiar and comprehensible: there is the influence of newspapers, magazines, and books on the written medium and of radio, television, and film on the spoken medium. Teachers and students can be made sensitive to, and tolerant of, language variation, and national examination systems can be made flexible enough to take account of variation. Despite a growing tolerance of nonstandard variation in speech, standard forms remain the norm in written English.

The future of English as an international language has also been said to rest on the practicability of teaching the language, especially on a mass scale, to the level required for international usefulness, given the enormous expenditures required for the purpose. It is possible that as developing countries become richer they will be able to increase their expenditure on the teaching of English and raise the levels of teacher and student proficiency. At all events, programmes have been devised to restrict the goals of language learning, thereby allowing a more realistic deployment of educational resources, as in the Teaching of English for Specific Purposes, for example for business or scientific communication. Following earlier attempts (such as ‘Basic English’) that were largely lexical, a proposal has also recently been made for constructing a simplified form of English (termed ‘Nuclear English’) that would contain a subset of the features of natural English; for example, modal auxiliaries such as *can* and *may* would be replaced by such paraphrases as *be able to* and *be allowed to*. The simplified form would be intelligible to speakers of any major national variety and could be expanded for specific purposes, for example for international maritime communication.

The long-range continuance of English as a second language is also questionable in some countries. The eagerness for rapid technological advancement conflicts with the demands for the establishment of authentic links with past native traditions: objections to an official status for English and calls for its replacement by native languages are expressions of national pride and independence. Since a good command of English is usually restricted to an elite, we may expect political resentment against a minority second language that brings benefits to those proficient in it. English is likely to be retained as an official language as long as no specific native language is politically acceptable to all, but we can expect that in at least some countries indigenous languages will become sufficiently dominant to acquire sole official status and eventually to displace English. In such cases, English will gradually become recognized as a foreign language. However, irrespective of the degree of world influence exercised by the English-speaking countries themselves, English is likely to be retained generally as the medium for higher education as long as the major English-speaking countries retain their economic and political status.

[From: Quirk, Randolph. *A comprehensive grammar of the English language*. Essex: Longman, 1985.]

Questão 31

In **Text 3**, the author discusses about the future of English. In the second paragraph, he presents two contrastive ideas. They are:

- A) English has been vastly used as an international language; however, the fact that it will be the single international language has recently been questioned.
- B) English is soon going to be considered the most important language, whereas it is not going to be considered and international language.
- C) English has already been established as the single international language; however, it has been rejected by some speech communities.
- D) English hasn't achieved the status of international language yet, but it will soon happen.
- E) English has achieved great world spread, but it won't definitely be considered the single international language.

Questão 32

Consider the use of the pronoun **THOSE** in: "Since in those countries students are usually taught by teachers who are themselves not native speakers of English" (**Text 3, 2nd paragraph**). This pronoun refers to:

- A) countries where English is a foreign language.
- B) countries where English is a second language.
- C) countries where national standard dialect is taught.
- D) countries where English presents several national varieties.
- E) countries where English is the first language.

Questão 33

In **Text 3**, in the fourth paragraph, the author uses the connector **DESPITE** more than once. Choose the option which contains an equivalent connector, keeping the author's intended meaning:

- A) Therefore
- B) Thus
- C) Otherwise
- D) In spite of
- E) Furthermore

Questão 34

The following sentence was taken from **Text 3**: “It is possible that as developing countries become richer they will be able to increase their expenditure on the teaching of English and raise the levels of teacher and student proficiency”.

Choose the option which contains a **paraphrase** for this sentence:

- A) Developing countries will be allowed to spend more money in education and raise the levels of students.
- B) Developing countries might become richer and they will be able to invest more on the teaching of English and improve teacher and student learning.
- C) Developing countries have to become richer and increase expenses on the teaching of English and raise teacher and student’s proficiency.
- D) Developing countries ought to be richer to invest on the teaching of the language and keep teacher and student proficiency.
- E) Developing countries must become richer to increase expenses on the teaching of English and raise the levels of education.

Questão 35

Observe the following sentence taken from **Text 3 (6th paragraph)**: “The long-range continuance of English as a second language is also **questionable** in some countries. The **eagerness** for rapid technological **advancement** conflicts with the demands for the establishment of **authentic** links with past native traditions”. The underlined words belong, respectively, to the following parts of speech:

- A) Noun – Adjective – Adverb – Adjective.
- B) Verb – Noun – Adverb – Adjective.
- C) Adjective – Noun – Noun – Adjective.
- D) Adjective – Adjective – Noun – Noun.
- E) Adverb – Noun – Verb – Adjective.

Questão 36

In the last paragraph of **Text 3**, the author concludes by stating “English is likely to be retained generally as the medium for higher education as long as the major English-speaking countries retain their economic and political status”.

The connector **AS LONG AS** implies:

- A) a reason.
- B) an explanation.
- C) a consequence.
- D) a condition.
- E) a conclusion.

Questão 37

In the 4th paragraph of **Text 3**, it is possible to find the following constructions: “Teachers and students can be made sensitive to, and tolerant of, language variation, and national examination systems can be made flexible enough to take account of variation”. These are examples of:

- A) Conditional sentence.
- B) Impersonal ‘it’.
- C) Imperative.
- D) Genitive case.
- E) Passive voice.

Text 4**Furnas Signs Transmission Environment Agreement - Brazil**

Tuesday, August 29, 2000

(BNamericas.com) - Brazilian state-owned generator Furnas has signed an environment agreement to proceed with the construction of the Itabera-Tijuco Preto transmission line, newspaper O Estado de Sao Paulo (Brazil) reported.

The line will interconnect the Itaipu grid, including energy from the Itaipu hydroelectric dam and power imported from Argentina, with Sao Paulo's metropolitan region. Two-thirds of the line is operational but the remaining section was disputed as it runs through Mata Atlantica, a strip of fragile coastal forest.

According to environmental laws, Furnas must allocate at least 0.5% of the R\$170mn (US\$92.7mn) project to environmental management, funds that will be monitored by the Public Ministry.

But the agreement adds further pressure to the project: Furnas must now provide conservation units, recuperate damaged areas, draw up an alternative route for the remaining stretch of the line, and hire a specialist to monitor the relocation of two indigenous Guarani communities.

Furnas wants the line in operation by January-February 2001, the Brazilian summer when demand reaches its peak, Furnas superintendent Carlos Passos Justo said.

[From: http://www.bnamericas.com/content_print.jsp?id=137652&idioma=I§or=&type=NEWS Accessed on October 4th, 2009.]

Questão 38

According to **Text 4**, in order to keep its project of the construction of the Itabera-Tijuco Preto transmission line, Furnas will have to:

- A) pay no less than 0.5% in taxes for the Public Ministry.
- B) allocate the two Guarani communities in São Paulo's metropolitan region.
- C) import energy from São Paulo and other metropolitan cities.
- D) hire a Guarani specialist to provide information about the indigenous culture.
- E) compromise with environmental issues and act accordingly.

Questão 39

In Text 4, the author says "Furnas wants the line in operation by January-February 2001". The preposition **BY** could be replaced by:

- A) through.
- B) not later than.
- C) after.
- D) at.
- E) between.

Questão 40

In **Text 4**, it is possible to find the verb **SIGN** in two different forms: **Signs** and **Has signed**. Their notions of **time** are, respectively:

- A) Past time and Past time .
- B) Present time and Past time.
- C) Present time and Present time.
- D) Future time and Past time.
- E) Future time and Present time.